

PROJETO PEDAGÓGICO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
RAZÃO SOCIAL:	CURSOS VIRTUAIS LTDA
NOME FANTASIA:	CURSOSVIRTUAIS.NET
CNPJ:	08.179.401/0001-62
REGISTRO ABED:	7734 - CATEGORIA INSTITUCIONAL

CURSO	
NOME:	NR 33 - ESPAÇOS CONFINADOS - SUPERVISOR
MODALIDADE:	CAPACITAÇÃO LIVRE OFERTA - EAD

Metodologia: O conteúdo do curso é disponibilizado ao aluno para estudo online em uma interface diagramada de fácil navegação AVA (Ambiente Virtual de Estudos). O acesso ao material é bastante intuitivo e proporciona uma experiência de interatividade no processo de aprendizagem a distância. O curso conta com a realização de atividade avaliativa ao término de cada aula/módulo e também realização da prova final.

Formato: O curso é ofertado de forma assíncrona e conta com atividades complementares síncronas, permitindo que o aluno organize seus estudos conforme sua disponibilidade. Os módulos de aprendizado são liberados de maneira assíncrona e progressiva, sendo necessário concluir cada etapa para avançar à seguinte. Complementarmente, o curso conta com atividade síncrona por meio do suporte em tempo real com o professor, disponível às terças e quintas-feiras, das 15h às 16h, na ferramenta de tira-dúvidas.

Tutoria e Formas de Interação: Os alunos recebem suporte de uma tutoria especificamente designada. A interação é realizada por meio do da Área do Aluno, no Ambiente Virtual de Estudos (AVA). A tutoria consiste na assistência didática, compartilhamento de informações, troca de experiências visando o melhor aproveitamento dos conteúdos estudados.

Prova final/Certificação: A prova final é quantitativa. A geração do certificado é condicionada à verificação de aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) na prova final. O curso conta com ferramenta de avaliação de conteúdo (aprendizagem) correspondente à carga horária certificada.

Organização curricular: O curso apresenta organização curricular elaborada a partir de projetos pedagógicos específicos por uma equipe pedagógica multidisciplinar, que acompanha toda a concepção dos conteúdos.

Tecnologia de EAD/e-learning: Após a elaboração dos conteúdos é realizada a migração para o ambiente de estudos na área do aluno, que é um AVA otimizado para nossa plataforma de ensino.

Materiais Didáticos: O conteúdo programático é lastreado em materiais didáticos atualizados. Dentre as ferramentas de aprendizagem além do material de estudo estão a prova final, grupo de estudos com o tutor/professor, e atividades atividade avaliativas sobre cada aula do curso.

Interação e Suporte Administrativo: O curso conta – além do suporte de tutoria - com uma infraestrutura de apoio que prevê a interação entre alunos e professores/tutores; e alunos e equipe de apoio administrativo. Essa interação é garantida por meios eletrônicos e/ou por meio telefônico, conforme o caso. O Ambiente Virtual de Estudos (AVA) utilizado pela CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma plataforma proprietária, desenvolvida e atualizada permanentemente.

Sobre a Instituição de Ensino: A CURSOS VIRTUAIS LTDA é uma escola de educação à distância. Iniciamos nossas atividades em 2006 e contamos com mais de 500 mil alunos matriculados em diversos cursos. Além disso, somos associados da ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Legalmente constituída inscrita no CNPJ 08.179.401/0001-62, atua com a idoneidade e credibilidade auxiliando diversos órgãos públicos e empresas privadas, além de milhares de profissionais, servidores públicos, estudantes e professores de todo o país.

ESTRUTURA DO CURSO - COMPONENTES CURRICULARES

NOME DA CAPACITAÇÃO: NR 33 - Espaços Confinados - Supervisor

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: Proporcionar aos alunos uma compreensão detalhada dos requisitos de segurança e procedimentos para a atuação em espaços confinados como supervisor. O curso visa aprimorar as competências específicas necessárias para identificar e mitigar riscos, implementar medidas de controle eficazes e responder adequadamente em situações de emergência. Além disso, busca desenvolver habilidades analíticas e críticas que permitam aos participantes aplicar o conhecimento de forma eficaz na prática, garantindo a segurança e conformidade com as normas regulamentares.

ATIVIDADES/AULAS:

- 1) Espaços confinados
- 2) Segurança em Espaços Confinados
- 3) NR33 - Vigia e Trabalhador Autorizado
- 4) NR33 - Supervisor
- 5) Primeiros Socorros
- 6) Texto completo norma NR33

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DETALHADO:

O que é Espaço Confinado?
Onde é encontrado o Espaço Confinado?
Quais são os tipos de trabalhos em Espaços Confinados?
Quais são os riscos quando se trabalha em Espaços Confinados?
Como evitar acidentes em Espaços Confinados?
Quando você pode entrar em um Espaço Confinado?
Permissão de Entrada e Trabalho (PET)
Supervisor de Entrada
Vigia
Medidas de Segurança
Sinalização e Isolamento da Área
Testes do Ar
Trava, Bloqueio e Etiquetagem
Ventilação
EPI
Objetos Proibidos
Equipamentos Especiais
Medidas de Emergência e Resgate
A empresa deve providenciar
Direitos do Trabalhador
Treinamento
Entrada Segura
Interrupção da Atividade
Deveres do Trabalhador
Apresentação da NR 33
Objetivo e Definição
Das Responsabilidades
Gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados
Medidas administrativas
Medidas Pessoais
Capacitação para trabalhos em espaços confinados
Emergência e Salvamento
Disposições Gerais
Anexo I - Sinalização
Anexo II - Permissão de Entrada e Trabalho - PET
Anexo III - Glossário
Conceitos básicos
Objetivo

Definição
Características do Espaço Confinado
Exemplos de Espaços Confinados
Onde encontramos Espaços Confinados
Atividades típicas que exigem entrada em espaços confinados
Riscos no espaço confinado
Os principais Riscos no Espaço Confinado
Deficiência de Oxigênio
Asfixia
Exposição aos Agentes
Incêndio e explosão
Intoxicação
Elétrico e Mecânico
Composição do Ar Atmosférico
Níveis Incorretos de Oxigênio
Gases e Vapores Inflamáveis
Gases e Vapores Tóxicos
Tabela dos Níveis de Oxigênio no Espaço Confinado
Riscos Combinados
Classificação dos espaços confinados
Espaços Classe a
Características de um Espaço Confinado Classe a
Espaços Classe B
Características de um Espaço Confinado Classe B
Espaços Classe C
Características de um Espaço Confinado Classe C
Check list
Considerações para Entrada, Trabalho e saída de Espaços Confinados
Caracterizar um Espaço como Espaço Confinado
Profissionais do espaço confinado
Vigia
Supervisor
Resgatista
Permissão de entrada e trabalho - PET
Programa de entrada em espaço confinado
Responsabilidades
Cabe ao Empregador
Em caso de Terceirização
Cabe aos Trabalhadores
Deveres dos trabalhadores autorizados
Deveres dos vigias
Os Deveres do Supervisor de Entrada
Serviços de Emergência e Resgate
Avaliação e controle dos riscos
Análise dos Riscos
Barreiras de Segurança
Controle na fonte
Controle no meio
Controle no receptor
Medição e avaliação da atmosfera
Bloqueio e Etiquetagem
Inertização
Ventilação
Vigilância constante do exterior
Formação
Acompanhamento
Monitoramento dos riscos respiratórios
Detectores de gases
Métodos de Amostragem
Modo de Difusão
Modo de Extração de Amostra

Capacidade
Alarme
Alarmes de risco atmosférico
Alarmes de Bateria Baixa
Outras Funcionalidades
EPI - Equipamento de proteção individual
Quanto ao EPI cabe ao empregador
Quanto ao EPI cabe ao empregado
Equipamentos
Exemplos de EPIs
Proteção dos Olhos e Face
Proteção da Cabeça
Proteção Auditiva
Proteção dos Membros Superiores
Proteção dos Membros Inferiores
Proteção Contra Quedas Com Diferença de Nível
Vestimentas de Segurança
Sinalização
Proteção Respiratória
Filtros
Ar Mandado
Autônomo
Funcionamento de equipamentos utilizados
Guinchos para Pessoas e Materiais
Instruções de Uso dos Guinchos
Instruções para Manutenção dos Guinchos
Trava-quedas Guiados
Uso dos Trava-Quedas
Colocação dos trava-quedas
Inspeção dos Trava-Quedas Guiados
Cinturão Pára-Quedista
Forma de Vestir o Cinturão
Ajuste e Travamento das Fivelas
Inspeção do Cinturão
Manutenção do Cinturão
Cabo de Aço
Uso do Cabo de Aço
Inspeção
Manutenção
Cordas de Segurança
Uso das Cordas de Segurança
Inspeção
Manutenção
Trava-Queda Resgatador
Uso do Trava-Queda
Inspeção do Trava-Queda Resgatador
Manutenção do Trava-Queda Resgatador
Espaço Confinado Com Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Espaço Confinado Sem Escada
Critérios para Escolher Equipamentos com Cabo de Aço ou Corda
Suporte de Ombros
Cadeira Suspensa
Guinchos
Programa de proteção respiratória
Objetivo
Requisitos de um Programa de Proteção Respiratória
Práticas Permitidas
Responsabilidade do Empregador
Responsabilidades do Empregado
Programa de Proteção Respiratória

Administração do Programa de Proteção Respiratória

Qualificações

Responsabilidades

Procedimentos Operacionais Escritos

Procedimentos Operacionais Escritos para o Uso Rotineiro de Respiradores

Procedimentos Operacionais Escritos para o Uso em Situações de Emergência e de Salvamento

Seleção, Limitações e Uso de Respiradores

Fatores que Influem na Seleção de um Respirador

Seleção de Respiradores para Uso Rotineiro

Seleção de Respiradores para Uso em Atmosferas IPVS e Espaços Confinados ou Atmosferas com Pressão Reduzida

Atmosfera IPVS

Respiradores para uso em condições IPVS na pressão atmosférica normal

Considerações sobre os espaços confinados

Pressão atmosférica reduzida

Operações de Jateamento

Legislação de segurança e saúde no trabalho

Condições de Segurança e Saúde no Trabalho

Acidente do Trabalho

Consideram-se acidente do trabalho

Não são consideradas como doença do trabalho

Equiparam-se ao acidente do trabalho

Comunicação do acidente

Benefícios Previdenciários

Auxílio-doença

Auxílio- acidente

Aposentadoria por invalidez

Pensão por morte

Estabilidade provisória

Seguro Acidente do Trabalho - SAT

Normas Regulamentadoras

Resgate em espaço confinado

Noções Básicas de Emergência e Salvamento

Planejamento e Preparação

Feito Antes de Iniciar a Execução do Trabalho

Incidente

Material e Equipamento

Socorrista

Definição

Regras

Responsabilidades

Condições, Treinamento e Experiência

Considerações gerais

Etapas básicas de primeiros socorros

Avaliação do local do acidente

Proteção do acidentado

Avaliação e exame do estado geral do acidentado

Exame do acidentado consciente

Exame do acidentado inconsciente

Funções, sinais vitais e de apoio

Temperatura corporal

Perda de calor

Febre

Pulso

Respiração

Pressão arterial

Dilatação e reatividade das pupilas

Cor e umidade da pele

Estado de consciência

Motilidade e sensibilidade do corpo

Colar cervical

Insolação
Ferimentos externos
Hemorragias
Hemorragia externa
Hemorragia interna
Amputação parcial
Amputação total
Hemorragia nasal
Queimaduras
Queimaduras elétricas
Queimaduras nos olhos
Desmaio
Convulsão
Lesões traumáticas de ossos, articulações e músculos
Entorse
Distensão
Luxação
Lesões da coluna vertebral
Corpo estranho nos olhos
Intoxicações e envenenamentos
Estado choque
Choque elétrico
Parada cardiorrespiratória
Massagem cardíaca - RCP
Picadas e ferroadas de animais peçonhentos
Técnicas para remoção e transporte de acidentados

BIBLIOGRAFIA:

1. **ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *NBR n. 14.787 Espaço Confinado – Prevenção de Acidentes, Procedimentos e Medidas de Proteção.* ABNT, 2001.
2. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.* Ministério do Trabalho, 2022.
3. **Brasil.** *Norma Regulamentadora 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.* Ministério do Trabalho e Emprego, 2021.
4. **Brasil.** *Portaria n. 3.214 de 08.06.78.* Ministério do Trabalho, 1978.
5. **ILO – International Labour Organization.** *Encyclopaedia of Occupational Health and Safety.* ILO, 1971/72.
6. **ABNT.** *NB 1214 (NBR 11 350) – Controle dos Riscos de Gases e Vapores em Embarcações.* Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
7. **ABNT.** *NB 1318 – Prevenção de Acidentes em Espaços Confinados.* Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1990.
8. **Campos, José Luiz Dias e Campos, Adelina Bitelli Dias.** *Responsabilidade Penal, Civil e Acidentária do Trabalho.* Editora LTR, 6ª ed, 2017.
9. **Oliveira, José de.** *Acidentes do Trabalho.* Editora Saraiva, 1997.
10. **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *Norma Brasileira 12543 – Equipamentos de Proteção Respiratória – Terminologia.* ABNT, 1999.
11. **Associação Brasileira de Normas Técnicas.** *Norma Brasileira 13696 – Equipamento de proteção respiratória — Filtros químicos e combinados.* ABNT, 2010.
12. **Seki, C. T., Branco, S. S., Zeller, U. M. H.** *Manual de Primeiros Socorros nos Acidentes do Trabalho.* Fundacentro, Ministério do Trabalho, São Paulo, 1981.